

## IN MEMORIAM

Falecido Em 10/08/2022, aos 68 anos.

**Gerson José Faria Fernandes**

Natural de Ribeirão Preto, SP, formou-se em geologia pela USP em 1975, mesmo ano em que iniciou sua carreira de geofísico na Petrobras, na Equipe Sísmica 27 (ES27) no Rio Grande do Norte. Em seguida fez parte da equipe de exploração da bacia de Sergipe e Alagoas, baseado em Aracaju, no período áureo das grandes descobertas terrestres como o Campo de Pilar. Por sua destacada atuação, foi designado para fazer parte das equipes multidisciplinares criadas na Sede da empresa no final da década de 80. Dedicadas à interpretação regional e integração das bacias brasileiras, essas equipes tiveram um papel fundamental no sucesso exploratório da Petrobras nos anos seguintes.



Logo se destacou também por suas habilidades de relacionamento com as pessoas, e a capacidade de aliar como poucos os objetivos da corporação com o respeito à força de trabalho, iniciando logo cedo, uma longa e profícua carreira gerencial na empresa. Foi Superintendente nos Distritos de Exploração e Produção de Belém e Natal, Gerente Executivo de E&P entre 1999 e 2003, Gerente Geral de Produção e Exploração do Centro de Pesquisas da Petrobras (CENPES).

Na Área Internacional foi presidente da Petrobras Bolívia quando das grandes descobertas de San Alberto e San Antônio, e presidente da Petrobras Venezuela. Aposentou-se da Petrobras em 2008, estabelecendo-se em Parnamirim, RN, quando passou a atuar como consultor independente

Como bem descreve nosso colega Jorge Camargo, Gerson era *“formosamente inteligente. Inteligência rápida, divertida, despreziosa. Figura humana da melhor qualidade. Bom de samba e de bola, Gerson brilhou como geofísico e executivo na Petrobras. Craque na exploração de petróleo..., inquieto cruzou o Brasil e o mundo - São Paulo, Aracaju, Salvador, Rio, Niterói, Austin, Santa Cruz de la Sierra, Caracas - até escolher a linda e ensolarada cidade do Natal pra sossegar, sem nunca deixar de ser o menino esperto de Ribeirão Preto, filho de Zé Fernandes, como gostava de nos lembrar de onde vieram suas crenças e valores”*.

Pelas palavras de sua filha Juliana, *“meu pai sempre foi o rei da festa. Aquele que tomava a frente e organizava o churrasco, reunia pessoas dos mais variados grupos e ainda chegava com o violão. É impossível pensar no meu pai sem pensar em música, em comemoração”*.

Manifestamos o nosso pesar e as sinceras condolências à sua esposa Rita, companheira de toda a vida, e as filhas Juliana, Caroline e Taís, familiares e amigos.

***Amigo Gerson Fernandes, “segura na mão de Deus e vai!” A tua missão nesse plano terreno foi muito bem cumprida. (João de Deus Souto Filho)***

Colaboradores: Jorge Camargo, João de Deus Souto Filho, Airton Okada, Fausto Machado e Manoel Figueiredo.  
Editado por Paulus Van Der Ven.